

## **Demonstrações Financeiras**

### **METANOR S.A. - Metanol do Nordeste e Empresas Controladas**

31 de dezembro de 2011 com Relatório dos  
Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras

## **Metanor S.A. – Metanol do Nordeste**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Demonstrações do valor adicionado .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores, Acionistas e Conselheiros da  
Metanor S.A. – Metanol do Nordeste  
Camaçari - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfases**

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

A controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 6.552 mil registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada está discutindo com a Secretaria da fazenda do Estado de São Paulo a adoção de medidas para viabilizar alternativas para a recuperação do referido crédito. A realização desse crédito depende do sucesso dessas negociações que atualmente encontram-se em andamento.

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido no montante de R\$ 7.478 mil referente à planta industrial na unidade de Camaçari – BA paralisada desde 2007. Os ativos desta planta encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações a serem implementadas pela administração da controlada.

Nossa opinião não está ressalvada em função destes assuntos.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 15 de março de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP 015.199/O-6-F-BA



Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4 "S" BA



Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC 1BA-022.650/O-0

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	7.709	19.384
Contas a receber	6	-	-	9.636	6.938
Estoques	7	-	-	19.349	11.436
Impostos a recuperar	8	18	18	2.874	1.078
Despesas antecipadas	9	-	-	2.179	2.681
Adiantamentos a fornecedores	10	-	-	1.255	5.894
Outras contas a receber		-	23	304	261
<b>Total do circulante</b>		<b>18</b>	<b>41</b>	<b>43.306</b>	<b>47.672</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber	6	-	-	1.669	2.745
Impostos a recuperar	8	1.102	1.102	9.213	8.541
Depósitos judiciais		165	165	2.653	2.472
Empresas ligadas	16	410	983	-	-
Investimentos	11	67.145	66.061	931	931
Imobilizado	12	-	-	69.104	66.451
Intangível	13	-	-	323	448
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>68.822</b>	<b>68.311</b>	<b>83.893</b>	<b>81.588</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>68.840</b>	<b>68.352</b>	<b>127.199</b>	<b>129.260</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b><u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	-	3	11.459	4.890
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	12.306	12.150
Impostos, taxas e contribuições		1	-	1.670	1.459
Parcelamento de tributos	19	595	41	895	290
Provisões para férias e encargos		-	-	1.939	1.804
Participações a pagar		-	-	700	-
Outras contas a pagar		-	-	2.757	3.985
<b>Total do circulante</b>		<b>596</b>	<b>44</b>	<b>31.726</b>	<b>24.578</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	18.466	28.126
Parcelamento de tributos	19	15.692	189	19.216	3.694
Impostos diferidos	17	-	-	6.255	6.628
Provisão para contingências	18	243	229	1.808	1.740
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>15.935</b>	<b>418</b>	<b>45.745</b>	<b>40.188</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	20	67.425	67.425	67.425	67.425
Reservas de capital	20	18.147	18.147	18.147	18.147
Outros resultados abrangentes	20	11.951	12.665	12.141	12.865
Prejuízos acumulados		(45.214)	(30.347)	(49.045)	(34.985)
		<b>52.309</b>	67.890	<b>48.668</b>	63.452
Participação de não controladores		-	-	1.060	1.042
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>52.309</b>	<b>67.890</b>	<b>49.728</b>	<b>64.494</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
		<b>68.840</b>	68.352	<b>127.199</b>	129.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS<sup>6</sup>

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais exceto prejuízo por ação expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
RECEITA LÍQUIDA	25	-	-	164.478	113.855
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		-	-	(128.738)	(90.724)
LUCRO BRUTO		-	-	35.740	23.131
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	26	-	-	(14.954)	(11.206)
Gerais e administrativas	26	(314)	(204)	(8.104)	(7.621)
Participações e honorários dos administradores	27	-	-	(1.713)	(1.729)
Equivalência patrimonial	11	1.084	(16.708)	-	-
Perda na alienação de ativo imobilizado		-	-	(91)	(9.731)
Despesa com ociosidade	22	-	-	(3.406)	(1.982)
Outras despesas, líquidas	26	(1.611)	(222)	(1.224)	(2.265)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(841)	(17.134)	6.248	(11.403)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	26	81	95	1.259	1.233
Despesas financeiras	26	(11)	(33)	(4.933)	(6.674)
Variação cambial, líquida	26	-	-	(1.738)	(118)
		70	62	(5.412)	(5.559)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		(771)	(17.072)	40	(16.962)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda	17	-	-	(322)	-
Contribuição social - parcelamento Lei 11.941/09	17	(14.810)	-	(14.938)	-
Subvenção para investimentos		-	-	81	-
Imposto de Renda e Contribuição social diferidos		-	-	373	345
		(14.810)	-	(14.806)	345
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		(15.581)	(17.072)	(14.766)	(16.617)
Participação dos empregados		-	-	(606)	-
Participação dos administradores		-	-	(190)	-
Participação dos não controladores		-	-	(18)	265
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(15.581)	(17.072)	(14.784)	(16.352)
QUANTIDADE DE AÇÕES AO FINAL DO EXERCÍCIO					
		296.079.302	296.079.302		
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$					
Ordinárias		(0,0526)	(0,0577)		
Preferenciais "A"		(0,0526)	(0,0577)		
Preferenciais "B"		(0,0526)	(0,0577)		
Preferenciais "C"		(0,0526)	(0,0577)		

A Companhia não possui transações classificadas no grupo de Outros Resultados Abrangentes, portanto não apresentou a referida demonstração.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE CAPITAL					PATRIMONIO LÍQUIDO
	CAPITAL SOCIAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	RESERVA DE INCENTIVO FISCAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
Saldos em 1 de janeiro de 2010	67.425	350	17.797	13.325	(13.935)	84.962
Realização do custo atribuído	-	-	-	(1.000)	1.000	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	340	(340)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(17.072)	(17.072)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	67.425	350	17.797	12.665	(30.347)	67.890
Realização do custo atribuído	-	-	-	(1.080)	1.080	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	366	(366)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(15.581)	(15.581)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>67.425</b>	<b>350</b>	<b>17.797</b>	<b>11.951</b>	<b>(45.214)</b>	<b>52.309</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE CAPITAL			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	
	CAPITAL SOCIAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	RESERVA DE INCENTIVO FISCAL				TOTAL	TOTAL
Saldos em 1 de janeiro de 2010	67.425	350	17.797	13.536	(19.304)	79.804	1.307	81.111
Realização do custo atribuído	-	-	-	(1.016)	1.016	-	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	345	(345)	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(16.352)	(16.352)	(265)	(16.617)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	67.425	350	17.797	12.865	(34.985)	63.452	1.042	64.494
Realização do custo atribuído	-	-	-	(1.097)	1.097	-	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	373	(373)	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(14.784)	(14.784)	18	(14.766)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>67.425</b>	<b>350</b>	<b>17.797</b>	<b>12.141</b>	<b>(49.045)</b>	<b>48.668</b>	<b>1.060</b>	<b>49.728</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(771)	(17.072)	40	(16.962)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos	(81)	(93)	5.071	5.937
Depreciação e amortização	-	-	8.554	6.644
Equivalência patrimonial	(1.084)	16.708	-	-
Valor residual de imobilizado baixado	-	-	29	31.948
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	214	(1.175)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	-	15	122	391
Outras despesas e receitas líquida	-	-	(85)	-
Geração de caixa antes das variações de capital circulante operacional	(1.936)	(442)	13.945	26.783
<b>Variação do capital circulante operacional</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.836)	9.068
Estoques	-	-	(7.912)	2.857
Impostos a recuperar	-	63	(2.468)	1.829
Outras contas a receber	23	26	4.916	(6.607)
Fornecedores	(3)	-	7.042	(2.344)
Impostos, taxas e contribuições	1	(90)	(265)	237
Provisão para férias e encargos sociais	-	-	136	(11)
Parcelamento de tributos	1.247	229	1.311	325
Outras contas a pagar	14	(38)	(948)	1.294
Caixa proveniente das operações	(654)	(252)	13.921	33.431
Juros Pagos	-	-	(3.915)	(7.168)
Geração de caixa operacional contábil	(654)	(252)	10.006	26.263
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Intangível	-	-	-	(89)
Imobilizado	-	-	(11.110)	(5.643)
Caixa líquidos utilizados nas atividades de investimento	-	-	(11.110)	(5.732)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	-	-	5.144	26.797
Empréstimos obtidos de empresas ligadas	654	(40)	-	-
Pagamentos a instituições financeiras	-	-	(15.715)	(35.621)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	654	(40)	(10.571)	(8.824)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		(292)	(11.675)	11.707
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
no início do exercício	-	292	19.384	7.677
no final do exercício	-	-	7.709	19.384
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	-	(292)	(11.675)	11.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de produtos	-	-	205.347	139.452
Outras receitas	-	-	975	454
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	-	-	214	(1.175)
	-	-	206.536	138.731
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos vendidos	-	-	(139.071)	(85.779)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.885)	(426)	(31.306)	(35.052)
	(1.885)	(426)	(170.377)	(120.831)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(1.885)</b>	<b>(426)</b>	<b>36.159</b>	<b>17.900</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.554)</b>	<b>(6.644)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO</b>	<b>(1.885)</b>	<b>(426)</b>	<b>27.605</b>	<b>11.256</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultados de equivalência patrimonial	1.084	(16.708)	-	-
Receitas financeiras (inclui variação cambial)	81	95	1.301	1.416
Outras receitas	-	-	85	23
	1.165	(16.613)	1.386	1.439
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>(720)</b>	<b>(17.039)</b>	<b>28.991</b>	<b>12.695</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>Empregados</b>				
Remuneração direta	-	-	11.882	11.641
Benefícios	-	-	3.013	2.283
FGTS	-	-	771	742
	-	-	15.666	14.666
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	14.810	-	21.279	5.455
Estaduais	-	-	(1.098)	1.365
Municipais	-	-	407	443
	14.810	-	20.588	7.263
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	51	33	6.754	6.971
Aluguéis	-	-	749	412
	51	33	7.503	7.383
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Prejuízo do exercício	(15.581)	(17.072)	(14.784)	(16.352)
Participação de não controladores	-	-	18	(265)
	(15.581)	(17.072)	(14.766)	(16.617)
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>(720)</b>	<b>(17.039)</b>	<b>28.991</b>	<b>12.695</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua do Eteno, 1042, complexo básico – COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras Química S.A. – Petroquisa incorporada pela Petrobrás S.A. em 27 de janeiro de 2012, e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O Metanol e seus derivados, principal produto acabado da controlada Copenor, são importantes matérias-primas ou insumos para os seguimentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas, apuraram prejuízo de R\$ 15.581 e R\$ 14.784, controladora e consolidado respectivamente, ficando com prejuízos acumulados de R\$ 45.214 e R\$ 49.046, controladora e consolidado respectivamente. O resultado do exercício da Companhia foi afetado negativamente no valor de R\$ 16.406 em função da adesão ao Programa de Recuperação do Governo Federal (REFIS), referente a processos de CSL e outros impostos que estavam em discussão junto a Receita Federal e Procuradoria da Fazenda (PGFN). Caso esse efeito fosse desconsiderado o resultado final do exercício seria um lucro de R\$ 825 e R\$ 1.622, controladora e consolidado, respectivamente. Este resultado positivo já começa a refletir as decisões da Administração no incremento dos negócios de distribuição da controlada Copenor bem como, parte das melhorias operacionais que foram implementadas nas plantas durante o exercício. Assim, aliando a essas ações as boas perspectivas futuras dos mercados em que atua, a Administração entende que a fase de resultados negativos está superada e acredita no retorno crescente dos resultados positivos.

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

### (i) Aspectos Gerais

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme às práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A conclusão destas demonstrações financeiras, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela reunião da Diretoria em 28 de março de 2012.

### (ii) Principais práticas contábeis

#### a) Reconhecimento de receita

A controlada auferir receita de vendas de produtos (e correspondentes contas a receber) as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade do bem são transferidos para o comprador.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### (ii) Principais práticas contábeis--Continuação

##### a) Reconhecimento de receita--Continuação

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

##### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A Administração definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como “Moeda Funcional” da Companhia e de sua controlada, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2011.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### **d) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são demonstradas ao seu valor de realização. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais, acrescidos das correspondentes variações cambiais incorridas, e não requerem ajuste a valor presente por não contemplar juros embutidos.

##### **e) Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

##### **f) Investimentos**

Os investimentos na controlada Copenor foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18. Os demais investimentos foram avaliados ao custo de aquisição deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

##### **g) Imobilizado**

Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e custo atribuído (valor justo) e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa 12.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.



## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### **g) Imobilizado--continuação**

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

##### **h) Arrendamento mercantil**

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a controlada fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento).

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais.

Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

##### **i) Intangível**

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida.

As licenças de programas de computador e gastos para implementação dos mesmos são capitalizados e amortizados as taxas 20% a.a.. Gastos associados à manutenção de softwares são registrados no resultado do exercício como despesa à medida que são incorridos.

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

### (ii) Principais práticas contábeis--Continuação

#### j) Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

#### k) Outros ativos e passivos

Os demais ativos e passivos, classificados no circulante e não circulante, obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo seu valor de custo ou realização e por valor conhecido e calculável, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais.

#### l) Tributação

##### *Impostos sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### (ii) Principais práticas contábeis--Continuação

##### l) Tributação--Continuação

As receitas de vendas das controladas estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

##### *Imposto de renda e contribuição social – correntes*

Quando da existência de base positiva, as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são constituídas com base no lucro ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário (quando aplicáveis) à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável no caso de imposto de renda, e de 9% de contribuição social.

Os adiantamentos de imposto de renda e de contribuição social, efetuados durante o exercício (quando aplicáveis), são registrados no ativo circulante, e são compensados com o imposto de renda e a contribuição a pagar registrados no passivo circulante.

##### m) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo.

A controlada Copenor goza do benefício de redução de 12,5%, no período compreendido entre 01/01/2009 a 31/12/2013 do imposto de renda devido, e adicionais não restituíveis sobre o lucro da exploração proveniente das operações. Sobre a redução do formaldeído estabilizado a controlada goza de redução de 75% pelo prazo de 9 anos compreendidos entre 2005 a 2013.

As subvenções federais são lançadas diretamente na linha do imposto de renda durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar, e, posteriormente, são destinadas a reserva para subvenções de investimentos no patrimônio líquido (reservas de lucros), exceto aquelas garantidas até 31 de dezembro de 2007 que foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da controlada como reserva de capital.

##### n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos. São subsequentemente apresentados ao custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

### (ii) Principais práticas contábeis--Continuação

#### n) Empréstimos e financiamentos

Quando relevantes, os custos de transação são contabilizados como redutores dos empréstimos e reconhecidos no resultado ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência.

#### o) Provisões

##### *Geral*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

##### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia e sua controlada são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### (ii) Principais práticas contábeis--Continuação

##### p) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos.

A Companhia e sua controlada não operam com instrumentos financeiros derivativos.

##### q) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547/09 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7.

##### r) Benefícios a colaboradores e plano de previdência privada

A controlada Copenor concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participações nos resultados e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a sua controlada.

##### s) Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e controlada e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras consolidadas pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### s) Demonstrações do valor adicionado (DVA)--Continuação

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado.

##### t) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado com base no CPC 41/IAS33. O cálculo do lucro básico por ação é efetuado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o mesmo período.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da diluição do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não há diferença entre o cálculo de lucro (prejuízo) por ação básico e diluído em função de ações ordinárias potenciais dilutivas.

##### u) Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regulador pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimento e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia e sua controlada operam em um único segmento operacional de produção e comercialização de produtos químicos.

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 3. Pronunciamentos técnicos

### a. Pronunciamentos do IFRS revisados em 2010 aplicáveis a partir 2011

Em 2010 alguns pronunciamentos contábeis do IFRS foram revisados, com o objetivo de eliminar inconsistências e esclarecer dúvidas na redação. Existem provisões de transição em separado para cada norma. A adoção das emendas descritas a seguir não trouxe alterações às políticas contábeis; bem como, não impactou o desempenho ou a situação financeira da Companhia.

IFRS 3 Combinações de negócios: As opções de mensuração disponíveis para participação minoritária (NCI) receberam emendas. Somente os itens de NCI que constituem 100% de participação corrente que outorgam ao acionista uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de dissolução da sociedade deverão ser mensurados por seu valor justo ou pela parcela proporcional dos instrumentos de participação dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Todos os outros itens devem ser mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição.

As emendas ao IFRS 3 entraram em vigor para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011, e não produziram impactos na Companhia.

IFRS 7 Instrumentos financeiros – Divulgações: O objetivo desta emenda é simplificar a divulgação apresentada, através da redução no volume de divulgações no que se refere a garantias recebidas e melhoria nas divulgações, através da exigência de divulgação de informações qualitativas a fim de colocar as informações quantitativas em perspectiva. A Companhia e sua controlada refletem as requisições de divulgação revisadas na Nota 21.

IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras: Esta emenda esclarece que a entidade pode apresentar análise de cada item de outros resultados abrangentes nas demonstrações de mutações no patrimônio líquido ou nas notas explicativas, o que não é aplicável no Brasil. A Companhia e sua controlada não possuem resultados abrangentes.

### b. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012. A revisão deste pronunciamento não impactará as demonstrações financeiras da Companhia, pois ela não possui outros resultados abrangentes.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 3. Pronunciamentos técnicos

#### b. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011

IAS 12 Imposto de Renda – Recuperação dos Ativos Subjacentes. Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo. Introduz a presunção refutável de que o imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo modelo de valor justo no IAS 40 deveria ser definido com base no fato de que seu valor contábil será recuperado através da venda. Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012. A revisão deste pronunciamento não impactará as demonstrações financeiras da Companhia.

IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda) o IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. A Companhia está atualmente avaliando o impacto completo das emendas restantes. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (revisado em 2011). Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. Companhia está atualmente avaliando os possíveis impactos destas alterações.

IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures revisado em 2011). Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e Joint Ventures, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em joint ventures, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. Companhia está atualmente avaliando os possíveis impactos destas alterações.

IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Aumento nas Divulgações Relacionadas a Baixas. Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das demonstrações financeiras da Companhia compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC. A emenda em questão afeta apenas as divulgações e não tem impacto sobre o desempenho ou a situação financeira da Companhia.



## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Pronunciamentos técnicos**

#### **b. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011**

IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração. O IFRS 9 na forma como foi emitido reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. Em fases subsequentes, o IASB examinará contabilidade de cobertura e perda no valor recuperável de ativos financeiros. Esse projeto deverá ser encerrado no final de 2011 ou no primeiro semestre de 2012. Adoção da primeira fase do IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, mas potencialmente não trará impactos sobre a classificação e mensuração de passivos financeiros. A Companhia irá quantificar o efeito dessa emenda em conjunto com as outras fases, quando emitidas, a fim de apresentar um quadro abrangente.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas. O IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação — Entidades para Fins Especiais – Envolvimento com Outras Entidades. O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que a administração exerça importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 11 – Acordos Conjuntos. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

### **4. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada Copenor, cuja participação percentual na data do balanço é de 98,44%.

Os exercícios sociais da controlada incluída na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

A conciliação do prejuízo do exercício e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Prejuízo do exercício	
	2011	2010	2011	2010
<b>Controladora</b>	<b>52.309</b>	67.890	<b>(15.581)</b>	(17.072)
Baixa do diferido	(3.641)	(4.438)	-	-
Reversão da amortização do diferido	-	-	<b>797</b>	720
Consolidado - acionistas controladores	<b>48.668</b>	63.452	<b>(14.784)</b>	(16.352)
Participação não controladores	1.060	1.042	<b>18</b>	(265)
<b>Consolidado</b>	<b>49.728</b>	64.494	<b>(14.766)</b>	(16.617)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Instituição	Tipo	Rendimento	2011	2010
Caixa e bancos conta movimento			<b>1.223</b>	2.881
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		100% a 103% CDI		
Bradesco	Debêntures		-	13.771
Safra	Debêntures CDB - Pós		<b>1.526</b>	1.515
Prósper	Fixada		-	1.217
Itaú	Debêntures		<b>3.182</b>	-
Santander	Debêntures		<b>1.778</b>	-
Sub-total (Aplicações)			<b>6.486</b>	16.503
Total			<b>7.709</b>	19.384

Considerando que as aplicações possuem liquidez imediata pelas taxas contratadas ou resgatáveis no prazo de 90 dias da data da aplicação, que estas operações foram contratadas em condições normais com instituições financeiras e que os respectivos rendimentos ou encargos financeiros estão sendo contabilizados pela taxa efetiva de juros, tais operações já estão contabilizadas a valor de mercado. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Clientes nacionais	<b>7.601</b>	5.861
Clientes no exterior	<b>308</b>	209
Empresas ligadas	<b>3.611</b>	4.042
	<b>11.520</b>	10.112
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(215)</b>	(429)
Total	<b>11.305</b>	9.683
Ativo circulante	<b>9.636</b>	6.938
Ativo não circulante	<b>1.669</b>	2.745
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
A vencer	<b>10.692</b>	6.357
Vencidas 1-30 dias	<b>503</b>	512
Vencidas 31-60 dias	-	90
Vencidas 61-90 dias	-	36
Vencidas há mais de 90 dias	<b>325</b>	3.117
Total	<b>11.520</b>	10.112

A Companhia e sua controlada possuem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas, sendo o risco exposto ao saldo advindo da possibilidade de não recebimentos dos valores decorrentes de operações de venda. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber em aberto e é considerada suficiente pela Companhia e sua controlada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em questão.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2010	(425)
Adições	(1.175)
Baixa de contas a receber incobráveis	1.171
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(429)
Adições	-
Baixa de contas a receber incobráveis	<b>214</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(215)</b>

#### Ajuste a valor presente

A Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não possuíam nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 7. Estoques (Consolidado)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Produtos acabados	<b>10.232</b>	4.494
Matérias primas e embalagens	<b>1.470</b>	1.631
Almoxarifado	<b>3.792</b>	3.612
Importação em andamento	<b>3.882</b>	2.098
Provisão para perda nos estoques	<b>(27)</b>	(399)
Total	<b>19.349</b>	11.436

Os estoques de matérias primas e embalagens estão compostos principalmente por catalisadores e materiais de embalagens diversos. Os estoques de almoxarifado são compostos principalmente por materiais de proteção e segurança (EPI's), peças de reposições para às unidades fabris, materiais de escritório, entre outros.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para perdas nos estoques:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2010	(827)
Estoques baixados permanentemente	827
Constituição de provisão	(399)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(399)
Estoques baixados permanentemente	<b>399</b>
Constituição de provisão	<b>(27)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(27)</b>

### 8. Impostos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<u>Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – Camaçari	-	-	<b>1.560</b>	2
Impostos federais	<b>18</b>	18	<b>1.074</b>	986
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	<b>240</b>	90
Total	<b>18</b>	18	<b>2.874</b>	1.078
<u>Não circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – São Paulo	-	-	<b>6.552</b>	6.259
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	<b>417</b>	192
Finsocial e outros impostos a recuperar	<b>1.102</b>	1.102	<b>2.244</b>	2.090
Total	<b>1.102</b>	1.102	<b>9.213</b>	8.541

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$ 6.552 (R\$ 6.259, em 31 de dezembro de 2010), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas (alíquota de 18%), enquanto que a maior parte das vendas foram realizadas para outras unidades da federação, principalmente para estados do nordeste, cuja alíquota é 7%, gerando desta forma créditos para a controlada Copenor. A Administração da controlada está aguardando decisão do processo administrativo, por meio do qual solicitou a autorização para transferência desses créditos a terceiros, sob a forma de venda ou pagamento a fornecedores.

Caso a decisão do processo administrativo seja desfavorável a Administração da controlada entende que o referido crédito se realiza através de suas operações normais em aproximadamente seis anos.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 9. Despesas antecipadas (Consolidado)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prêmios de seguros a apropriar	304	290
Impostos municipais	-	16
Aluguéis antecipados	<u>1.875</u>	<u>2.375</u>
Total	<u><u>2.179</u></u>	<u><u>2.681</u></u>

Aluguéis antecipados referem-se ao contrato de cessão de bem imóvel junto à Bioverde, empresa que realizou a compra da unidade de Sorocaba-SP da controlada Copenor. Neste contrato, a compradora (Bioverde) cede à controlada (Copenor) parte do terreno e um galpão de armazenagem pelo prazo de 5 anos e como contrapartida obteve um abatimento no montante de R\$ 2.500 no valor total a ser pago pela compra da planta. A controlada amortiza os aluguéis antecipados de forma linear pelo prazo do contrato.

### 10. Adiantamentos a fornecedores (Consolidado)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fornecedores estrangeiros	-	3.518
Fornecedores de serviços	1.191	2.123
Outros adiantamentos	<u>64</u>	<u>253</u>
Total	<u><u>1.255</u></u>	<u><u>5.894</u></u>

### 11. Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Participação em controlada:				
Copenor – Companhia				
Petroquímica do Nordeste	66.860	65.776	-	-
Outros investimentos	<u>285</u>	<u>285</u>	<u>931</u>	<u>931</u>
Total	<u><u>67.145</u></u>	<u><u>66.061</u></u>	<u><u>931</u></u>	<u><u>931</u></u>

A Companhia possui participação acionária de 98,44% na Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste, cujo investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os dados da controlada em 31 de dezembro de 2011 e 2010 são como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	67.921	66.818
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.102	(16.973)
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do exercício	<u>1.084</u>	<u>(16.708)</u>
Valor do investimento	<u><u>66.860</u></u>	<u><u>65.776</u></u>

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 12. Imobilizado (Consolidado)

	Taxa média anual de depreciação (%)	2011	2010
Edificações e benfeitorias	3	7.463	7.316
Máquinas e equipamentos	5	140.021	126.331
Móveis e utensílios	10	1.648	1.646
Veículos	20	65	65
Computadores e periféricos	20	3.238	3.195
Outros		88	88
Subtotal		152.523	138.641
(-) Depreciação acumulada		(90.973)	(82.544)
Saldo líquido dos itens sujeitos a depreciação		61.550	56.097
Terrenos		4.322	4.322
Almoxarifado		3.232	6.032
Total		69.104	66.451

#### Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado somente para as classes de ativos a saber:

- i. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- ii. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- iii. Terrenos, R\$ 4.099.

#### Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e sua controlada Copenor realizaram a análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificaram indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

#### Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 23.634 (R\$ 20.372 em 31 de dezembro de 2010).

#### Plantas paralisadas

A controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido referente a planta industrial da unidade de Camaçari – BA paralisada desde 2007 no montante de R\$ 7.478 (R\$ 8.533 em 31 de dezembro de 2010), que estão sendo depreciados conforme legislação societária vigente, e cujos bens encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros. Alguns estudos estão sendo realizados pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize o retorno da planta. A recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 12. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

#### Mapa de movimentação

	<u>01/01/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2011</u>
<u>Custo</u>									
Terrenos	6.392	-	(2.070)	-	4.322	-	-	-	4.322
Edificacao e benfeitorias	13.260	41	(5.967)	(18)	7.316	147	-	-	7.463
Maquinas e equipamentos	193.402	4.990	(72.079)	18	126.331	9.991	(24)	3.723	140.021
Veiculos	103	-	(38)	-	65	-	-	-	65
Moveis e utensilios	2.135	46	(535)	-	1.646	2	-	-	1.648
Computadores	3.960	42	(807)	-	3.195	47	(4)	-	3.238
Outros	105	-	(17)	-	88	-	-	-	88
Almoxarifado	5.631	524	(123)	-	6.032	923	-	(3.723)	3.232
<b>Total do custo</b>	<b>224.988</b>	<b>5.643</b>	<b>(81.636)</b>	<b>-</b>	<b>148.995</b>	<b>11.110</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>160.077</b>
<u>Depreciação</u>									
Edificações e benfeitorias	(5.496)	(132)	1.013	-	(4.615)	(153)	-	-	(4.769)
Maquinas e equipamentos	(110.786)	(5.868)	43.088	-	(73.566)	(8.041)	-	-	(81.607)
Veiculos	(99)	(1)	38	-	(62)	(1)	-	-	(63)
Moveis e utensilios	(1.844)	(47)	476	-	(1.415)	(47)	-	-	(1.461)
Computadores e periféricos	(3.386)	(303)	803	-	(2.886)	(186)	-	-	(3.072)
<b>Total da depreciação</b>	<b>(121.611)</b>	<b>(6.351)</b>	<b>45.418</b>	<b>-</b>	<b>(82.544)</b>	<b>(8.429)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(90.973)</b>
Provisão para perda	(4.195)	-	4.195	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>99.182</b>	<b>(708)</b>	<b>(32.023)</b>	<b>-</b>	<b>66.451</b>	<b>2.681</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>69.104</b>

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 13. Intangível (Consolidado)

	Taxa média anual de amortização	31/12/2011	31/12/2010
Marcas e patentes	-	159	159
Software	20%	2.092	2.092
(-) Amortização acumulada		(1.928)	(1.803)
Total		323	448

### 14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
No país	-	3	5.195	3.665
No exterior	-	-	6.247	1.019
Empresas relacionadas	-	-	17	206
Total	-	3	11.459	4.890

### 15. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	2011	2010
<b><u>Moeda nacional:</u></b>		
Ativo imobilizado - 1,4% a.a. nas operações de fiança, e de até 1,05% a.m. nas operações de leasing financeiro.	14	17
Ativo imobilizado - TJLP + 1,20% a.a. a 3,40% a.a.	3.514	6.468
Ativo imobilizado - Cesta de moedas + spread 2,5 % a 3,5% a.a.	309	473
Capital de giro – CDI + 1,20% a.a. a 3,10% a.a.	18.882	31.566
<b><u>Moeda estrangeira:</u></b>		
Capital de giro – Finimp - Libor + spread 3,5% a 5% a.a.	8.053	1.752
	<b>30.772</b>	<b>40.276</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>12.306</b>	<b>12.150</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>18.466</b>	<b>28.126</b>

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	2011	2010
2012	-	13.933
2013	13.586	8.174
2014	3.128	4.278
2015	1.752	1.741
Total	18.466	28.126

#### a. Garantias

Os empréstimos de capital de giro, inclusive aqueles denominados em moeda estrangeira, da controlada Copenor estão garantidos por aval da Companhia.

#### b. Covenants

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia não possui contratos sujeitos a covenants financeiros.



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

					Consolidado
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo		Passivo		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 1 de janeiro de 2010	26.469	24.259	-	-	50.728
Ingressos	4.805	20.195	-	1.797	26.797
Encargos	5.595	-	2	-	5.597
Variação monetária e cambial	-	(11)	-	(47)	(58)
Transferências	18.067	(18.067)	-	-	-
Amortizações e pagamento de juros	(42.788)	-	-	-	(42.788)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	12.148	26.376	2	1.750	40.276
Ingressos	<b>23</b>	<b>71</b>	-	<b>5.051</b>	<b>5.145</b>
Encargos	<b>3.624</b>	-	<b>217</b>	-	<b>3.841</b>
Variação monetária e cambial	-	-	<b>(3)</b>	<b>1.258</b>	<b>1.255</b>
Transferências	<b>14.070</b>	<b>(14.070)</b>	<b>1.970</b>	<b>(1.970)</b>	-
Amortizações e pagamento de juros	<b>(19.535)</b>	-	<b>(210)</b>	-	<b>(19.745)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<b>10.330</b>	<b>12.377</b>	<b>1.976</b>	<b>6.089</b>	<b>30.772</b>

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 16. Transações entre partes relacionadas

	<b>Consolidado</b>													
	Copenor		Banco Prósper		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Petrobras Química S.A		Total	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<u>Ativo circulante</u>														
Aplicações Financeiras	-	-	-	1.217	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.217
Contas a Receber	-	-	-	-	-	-	228	413	1.686	847	28	37	1.942	1.297
<u>Ativo não circulante</u>														
Contas a Receber	-	-	-	-	1.669	2.745	-	-	-	-	-	-	1.669	2.745
Mútuo	410	983	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Passivo circulante</u>														
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	18	22	-	-	-	184	18	206
<u>Resultado</u>														
Compras	-	-	-	-	-	-	7.261	5.979	-	-	1.269	1.346	8.530	7.325
Vendas	-	-	-	-	99	163	5.835	3.872	16.612	14.719	491	345	23.037	19.099
Despesas Administrativas (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.452	1.162	1.452	1.162
Receitas Financeiras	-	93	65	2.093	-	-	-	-	-	-	-	-	65	2.186

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

(\*) Despesa relativas aos honorários do Diretor Comercial e Diretor Presidente os quais são pagos pela Petrobras Química S.A. e repassados para a Copenor, vide nota explicativa 27.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da taxa vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Lucro (prejuízo) antes da tributação	(771)	(17.072)	22	(16.697)
Debitos CSLL parcelados	(14.810)	-	(14.810)	-
Lucro (prejuízo) antes da tributação ajustado	(15.581)	(17.072)	(14.788)	(16.697)
Aliquota vigente	34%	25%	34%	34%
Créditos fiscais não reconhecidos	5.298	4.268	5.028	5.676
Adições permanentes				
- Despesas não dedutíveis (34%)	(1.743)	-	(1.827)	(22)
Adições temporárias				
- Provisão para contingências (34%)	(2.934)	-	(2.975)	-
Exclusões	-	-	73	-
Ajustes RTT	-	-	(373)	(345)
Equivalência patrimonial	369	(4.177)	-	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	270	245
Receitas isentas de impostos	6	2	35	9
Compensação de prejuízos	-	-	231	-
Outros	811	-	894	494
Creditos Fiscais não reconhecidos	(1.807)	(93)	(1.807)	(6.057)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(450)	-
Contribuição Social -Parcelamento Lei 11.941/09	(14.810)	-	(14.810)	-
Incentivo Fiscal SUDENE	-	-	81	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a realização do custo atribuído	-	-	373	345
Imposto de renda e contribuição social	(14.810)	-	(14.806)	345

#### b) Incentivo fiscal

A controlada goza do benefício de redução de 12,5% no período compreendido entre 01/01/2009 a 31/12/2013 do imposto de renda devido e adicionais não restituíveis sobre o lucro da exploração proveniente das operações.

Sobre a redução do formaldeído estabilizado a controlada Copenor goza de redução de 75% pelo prazo de 9 anos compreendidos entre 2005 a 2013.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

#### c) Impostos diferidos ativos

A Companhia e sua controlada possuem os seguintes montantes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Prejuízos fiscais acumulados <sup>(1)</sup>	<b>103.116</b>	110.122
Bases negativas da CSL acumuladas <sup>(2)</sup>	<b>51.686</b>	44.388
Diferenças temporárias	<b>6.965</b>	3.759
Imposto de renda diferido ativo não reconhecido (25%)	<b>27.503</b>	28.470
CSL diferida ativa não reconhecida (9%)	<b>5.279</b>	4.333
Total de impostos diferidos não registrados	<b>32.781</b>	32.803

(1) Saldo de prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2011 após consolidação de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente, conforme art.1º da Lei 11.941/09, já deduzido o valor de R\$ 11.539 (R\$ 13.480 em 2010), utilizados para compensação de juros e multa de débitos de CSL e demais débitos no âmbito da PGFN, débitos previdenciários e demais débitos da RFB incluídos no parcelamento da companhia no montante de R\$ 34, e no consolidado R\$ 2.885 conforme mencionado na nota explicativa 19.

(2) Saldo de base negativa em 31 de dezembro de 2011 após consolidação de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente, conforme art.1º da Lei 11.941/09, já deduzido da base o valor de R\$ 62.110 (R\$ 64.456 em 2010), utilizados para compensação de juros e multa de débitos de CSL e demais débitos no âmbito da PGFN incluídos no parcelamento da companhia no montante de R\$ 12, e no consolidado R\$ 5.590 conforme mencionado na nota explicativa 19.

A Companhia e sua controlada decidiram por não constituir ativos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias para os períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto a geração de resultados tributáveis futuros apesar da expectativa de geração de lucro nos exercícios subsequentes.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### d) Impostos diferidos passivos

A Controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (deemed cost) conforme descrito na nota 12.

Segue abaixo a movimentação da conta:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	(6.628)
Realização dos impostos diferidos	<u>373</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b><u>(6.255)</u></b>

### 18. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 1 de janeiro de 2010	214	1.405
Adições	15	335
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>229</u>	<u>1.740</u>
Adições	13	130
Baixas	-	(62)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<b><u>242</u></b>	<b><u>1.808</u></b>

#### Trabalhista e cível

##### a) Cláusula quarta

A Companhia e sua controlada, juntamente com outras empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, são afiliadas em ação que discute a validade da Cláusula 4ª da Convenção Coletiva de Trabalho, firmada em setembro de 1989. O dispositivo determinava que os salários dos trabalhadores deveriam ser reajustados em 90% do índice de Preços ao Consumidor (IPC) a cada mês.

A 2ª Turma do STF concluiu o julgamento dos Embargos de Declaração, interpostos pelo sindicato dos trabalhadores no processo em referência, no sentido de que a convenção coletiva não prevalece quando em confronto com a lei de política salarial.

O Sindicato dos Trabalhadores contrapôs Embargos de Divergência ao julgamento da 2ª Turma do STF, sendo iniciado o julgamento deste recurso no Plenário do STF em 28/06/2007 estando suspenso por pedido de vista de um dos julgadores.

Os advogados que representam as Companhias, baseados na jurisprudência existente e nas teses desenvolvidas em pareceres emitido por eminentes juristas, estão convencidos quanto às reais possibilidades de êxito. A Administração da Companhia e sua controlada, acreditando na possibilidade de recursos ainda pertinentes, não procederam a nenhuma alteração em relação aos procedimentos contábeis até então adotados, ou seja, não registrou nenhuma provisão para perda sobre o desfecho desse assunto.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **18. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação**

#### **b) Outras demandas trabalhistas e cíveis**

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 15.447 (R\$ 15.051 em 31 de dezembro de 2010) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 1.808 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1.740 em 31 de dezembro de 2010).

#### **Fiscal**

##### **a) Contribuição social**

Em 1994 a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado reconhecendo a inconstitucionalidade da CSL que foi objeto de Ação Rescisória movida pela União. Tal ação rescisória foi julgada procedente em decisão final proferida pelo Supremo Tribunal Federal, quando da análise de Agravo de Instrumento interposto pela Companhia que teve seu seguimento negado, em decisão publicada em 06 de abril de 2011.

Em que pese o julgamento acima, os valores relativos à CSL já se encontravam em discussão judicial através de execuções propostas pela União, devidamente embargadas, onde são levantadas questões inerentes aos limites e efeitos da decisão de constitucionalidade da CSL, em especial no que tange à impossibilidade de exigência da CSL pelo período em que se encontrava acobertada pela coisa julgada, senão, o afastamento da multa e juros de mora, inaplicáveis ao caso.

A Administração da Companhia, com base nos termos da Portaria Conjunta RFB/PGFN 02/2011 (art. 13) que reabriu a possibilidade de inclusão de novos débitos dos contribuintes no REFIS (Lei 11.941/09) que não teriam sido anteriormente apontados para parcelamento, optou por efetuar a inclusão, em julho de 2011, dos débitos que se encontravam em tramitação perante a Receita Federal no montante de R\$ 4.922, após as devidas deduções legais, que foram parcelados em 180 meses (Vide Nota 19). Os débitos da CSL inscritos em dívida ativa no montante de R\$ 8.615, após as devidas deduções legais, não foram acatados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para inclusão no parcelamento, tendo a Companhia ingressado, em 5 de outubro de 2011, com Mandado de Segurança com pedido de liminar para inclusão destes débitos, excluindo-se os valores relativos à multa isolada, sobre a qual será mantida a discussão. Em 08 de novembro foi proferida decisão indeferindo pedido de liminar. A Companhia aguarda a publicação desta decisão para interpor agravo de instrumento junto a Receita Federal.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **18. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação**

#### Fiscal--Continuação

##### a) Contribuição social--Continuação

A despeito do posicionamento da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Administração da Companhia baseada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, avalia a perspectiva de êxito como possível, seja pelo princípio da isonomia, seja pela aceitação da inclusão de valores no parcelamento pela Receita, não sendo possível a existência de posturas distintas em um mesmo órgão da administração (Ministério da Fazenda), razão pela qual, manteve os registros contábeis decorrentes da inclusão destes débitos no parcelamento (Vide Nota 19).

Se a decisão no Mandado de Segurança for desfavorável, a Companhia prosseguirá com as discussões judiciais em andamento, referente aos débitos inscritos na dívida ativa e com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a decisão só produzirá efeitos a partir do exercício fiscal de sua publicação.

Caso seja estabelecida judicialmente a retroatividade da contribuição, contrariando o entendimento expresso em pareceres dos advogados externos, a Companhia avalia ser remota a possibilidade de cobrança de multa. Desta forma, o montante devido pela Companhia, atualizado monetariamente é de, aproximadamente, R\$ 14.175, excluindo-se a multa.

##### b) Multa isolada - CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei nº 9.430/96. A Companhia vem defendendo a impossibilidade de aplicação de tal penalidade, tendo em vista o fato da lavratura dos autos de infração ter ocorrido após o fechamento do exercício, com a imposição ainda da multa de ofício sobre os valores da contribuição, apurados ao final do ajuste anual. Em 31 de dezembro de 2011, o montante envolvido era de R\$ 4.805 controladora e R\$ 7.345, consolidado.

A Administração da Companhia e sua controlada, respaldadas em decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que vem acatando as alegações dos contribuintes, e na opinião dos seus advogados externos que consideram possíveis as chances de êxito dos processos, não constituiu provisão para a referida demanda.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 18. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

#### Fiscal--Continuação

##### c) Outros tributos

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e sua controlada possuíam processos fiscais nos montantes de R\$ 9.560 na Controladora e R\$ 14.903 no Consolidado (R\$ 9.844 na Controladora e R\$ 14.856 no Consolidado em 31 de dezembro de 2010), que baseado na opinião dos advogados da Companhia as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações financeiras.

### 19. Parcelamento de tributos (Consolidado)

Com o advento da Lei nº 11.941/09 que estabeleceu condições favoráveis para o parcelamento de débitos tributários federais, a Companhia e sua controlada Copenor efetuaram a adesão a esse parcelamento para os débitos relativos à contribuição social e outros tributos, utilizando os benefícios referentes aos descontos de multas, juros e encargos e a utilização do saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social na liquidação das multas e juros e, desde 30 de novembro de 2009, vem recolhendo os valores mínimos estabelecidos na Lei.

Em 31 de dezembro de 2011, o valor apresentado nesta rubrica refere-se a débitos de CSL e outros débitos parcelados da Companhia e de sua Controlada apurados conforme Demonstrativo de Consolidação de 27 de novembro de 2009, expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 29 de julho de 2011 e 16 de junho de 2011 respectivamente, referente à Consolidação de Parcelamento de Dívidas não parceladas anteriormente - Art. 1º e Art. 3º e débitos da CSL inscritos na dívida ativa no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que foram solicitados inclusão no parcelamento, cuja movimentação é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Débito com Reduções - Lei nº 11.941/09	15.285	-	27.067	12.434
(-) Utilização de Prejuízo Fiscal	(34)	-	(2.885)	(3.370)
(-) Utilização de Base negativa da CSLL	(12)	-	(5.590)	(5.801)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	15.239	-	18.592	3.263
(-) Antecipações pagas - Lei nº 11.941/09	(59)	-	(84)	-
Saldo consolidado em valores de 27/11/2009	<b>15.180</b>	-	<b>18.508</b>	3.263
Complemento ao parcelamento	-	230	-	326
Parcelas pagas no exercício	(302)	-	(473)	-
	<b>14.878</b>	230	<b>18.035</b>	3.589
Atualização Selic	1.409	-	2.076	395
	<b>16.287</b>	230	<b>20.111</b>	3.984
Passivo circulante	<b>595</b>	41	<b>895</b>	290
Passivo não circulante	<b>15.691</b>	189	<b>19.215</b>	3.694
Número de prestações remanescentes	<b>153</b>	166	<b>153</b>	166



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 19. Parcelamento de tributos (Consolidado)--Continuação

Conforme mencionado na Nota 18, nos valores acima estão incluídos R\$ 8.615 atualizados até 31 de dezembro de 2011, na Controladora e Consolidado, referentes aos processos de CSL inscritos na dívida ativa (PGFN), que estão aguardando liberação para fins de consolidação no REFIS e que foram objeto do Mandado de Segurança impetrado pela Companhia em 5 de outubro de 2011, pendente de julgamento.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
2012	-	1	-	267
2013	602	1	902	267
2014	602	1	902	267
2015	602	1	902	267
2016	602	1	902	267
2017 em diante	13.284	184	15.607	2.359
<b>Total</b>	<b>15.692</b>	<b>189</b>	<b>19.215</b>	<b>3.694</b>

### 20. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está representado (em milhares de ações) por 296.079 ações sem valor nominal, sendo 98.693 ordinárias, 87.596 preferenciais classe "A", 9.819 preferenciais classe "B" e 99.971 preferenciais classe "C".

As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

#### b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **20. Patrimônio líquido--Continuação**

#### c) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

#### d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 31 de dezembro de 2011 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 12.141 (R\$ 12.865 em 31 de dezembro de 2010).

### **21. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros**

A Companhia e sua controlada Copenor participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Administração entende que a controlada está exposta, de acordo com a natureza dos negócios e estrutura operacional.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias e premissas elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de controles. A controlada Copenor não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A Administração realiza avaliações tempestivas, acompanha os resultados financeiros obtidos, analisa as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócio e monitora os riscos aos quais a controlada está exposta.

Risco de mercado é o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro que flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda (quando aplicável).

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros, e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber, conforme descritos a seguir:

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 21. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

(a) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o Metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

(b) Exposição a riscos cambiais

Alguns insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política da para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

(d) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

(e) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 21. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### (e) Gestão de risco de capital--Continuação

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima tais como, o custo do endividamento e parâmetros de utilização de benefícios fiscais da dívida. Além de poder promover ajustes na política de pagamento dividendos aos acionistas.

Os dois principais indicadores envolvidos nas análises são, "Dívida Líquida/EBITDA", que reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração de caixa e "Dívida Líquida/Patrimônio Líquido", que reflete o grau de alavancagem financeira em relação ao patrimônio da Companhia. Estes índices financeiros em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão assim demonstrados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Dívida bruta (curto e longo prazo) – nota 15	<b>30.772</b>	40.276
(-) Caixa e equivalentes de caixa – nota 5	<b>(7.709)</b>	(19.384)
Dívida líquida (A)	<b>23.063</b>	20.892
EBITDA * (B)	<b>14.802</b>	4.748
Dívida líquida/EBITDA (A)/(B)	<b>1,56x</b>	4,40x
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (C)	<b>49.728</b>	64.494
Dívida líquida/PL (A/C)	<b>46,38%</b>	32,39%

\* Dados não auditados: EBITDA não é um indicador calculado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e possivelmente pode não servir de base de comparação com indicadores com o mesmo nome, apresentados por outras empresas. O EBITDA não deve ser considerado como um indicador substituto para medir lucro operacional, ou também como uma melhor forma de mensuração da liquidez e do fluxo de caixa das atividades operacionais. O EBITDA é uma informação adicional da capacidade de pagamento das dívidas, da manutenção de investimentos e da capacidade de cobrir necessidades de capital de giro.

#### Análise de sensibilidade de variações no CDI, TJPL e LIBOR

Conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, a Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 21. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### Análise de sensibilidade de variações no CDI, TJPL e LIBOR--Continuação

A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
TJLP a.a.	CDI	Libor	TJLP a.a.	CDI	Libor	TJLP a.a.	CDI	Libor
6,00	10,75	0,56	7,50	13,44	0,70	9,00	16,13	0,84
8,30	12,90	4,81	10,38	16,13	6,01	12,45	19,35	7,21
Operação		Risco	Cenários					
			Provável	Possível	Remoto			
Aplicação financeira		Alta do CDI	6.486	7.134	7.264			
Empréstimos e financiamentos		Alta da TJLP	3.514	3.879	3.952			
Empréstimos e financiamentos		Alta do CDI	18.882	21.927	22.536			
Empréstimos e financiamentos		Alta da Libor	8.052	8.536	8.633			

### 22. Custo de paradas e ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 3.406 (R\$ 1.982 em 31 de dezembro 2010).

### 23. Plano de pensão – previdência privada

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previdor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 52 (52 em 31 de dezembro de 2010) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previdor de Contribuição Definida) com 168 (168 em 31 de dezembro de 2010) participantes ativos. Estes planos são administrados pelo IHPREV – Grupo Icatu Hartford, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previdor BD é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde 1998. Este plano contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 23. Plano de pensão – previdência privada--Continuação

O plano Copenor CD por sua característica de poupança individual não apresenta déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes.

As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro 2011 totalizaram R\$ 669 (R\$ 585 em 31 de dezembro de 2010).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 600/09 que aprovou o CPC 33, os planos de pensão foram submetidos a uma avaliação atuarial anual, por Atuário Independente cujos resultados em 30 de novembro de 2011 são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Plano BD	Plano CD
Valor Presente das restituições/reduções nas contribuições em 30/11/2011 (R\$)		
1. Passivo Atuarial	(9.931)	-
2. Patrimônio Líquido	12.430	-
3. Superávit (1 + 2)	2.499	-
4. Reserva de Contingência (25% x 1)	(2.483)	-
5. Superávit / (Déficit) a reserva de Contingência (3+4)	16	-
6. Proporção contributiva (parte da empresa)	63,91%	-
7. VP restituições/reduções nas contribuições (5x6) <sup>1</sup>	10	-

(1) Calculado com base nos requisitos mínimos de financiamento pela norma brasileira (Resolução CGPC nº26).

A abordagem adotada para reconhecimento dos ganhos e perdas foi o de amortizá-los no resultado de exercícios futuros, sendo que o valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais corresponderá à parcela de ganho ou perda que exceda o maior valor entre 10% do valor presente da obrigação atuarial e 10% do valor justo dos ativos dos Planos, amortizado pelo serviço futuro médio dos participantes do plano.

A deliberação CVM nº 600/09 limita o ativo a ser reconhecido como o total de:

- Perdas não reconhecidas e Custo de serviço passado não reconhecido;
- Valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições ou reduções em das contribuições futuras.

A tabela abaixo apresenta o limite máximo de ativos de acordo com a deliberação CVM nº 600/09.

Limite do Ativo Final IAS 19 / CVM 600 em 30/11/2011 (R\$)	Consolidado	
	Plano BD	Plano CD
1. Custo do serviço passado	-	-
2. Valor presente das restituições / reduções nas contribuições futuras	10	-
3. Asset Ceiling (1 + 2)	10	-

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 23. Plano de pensão – previdência privada -- Continuação

A Companhia optou pelo não reconhecimento deste ativo em seu balanço, por entender que o benefício econômico que pode ser gerado com os Planos está sujeito a aprovação da PREVIC. Estando sujeito à aprovação, o ativo pode ou não ser realizável, e sendo assim, a Companhia entende ser mais prudente, apenas reconhecer o ativo quando da aprovação da PREVIC sobre a utilização do superávit.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Plano BD		Plano CD	
	30/11/2011	30/11/2010	30/11/2011	30/11/2010
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	9.125	8.523	28	19
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto (Planos sem Ativos Financeiros)	-	-	-	-
Valor presente das obrigações atuariais	9.125	8.523	28	19
Valor justo dos ativos do plano	(12.430)	(13.017)	(18)	(211)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(3.305)	(4.494)	10	(192)
Ajustes por diferimentos permitidos				
a) Ganhos ou (perdas) atuariais não reconhecidos	(543)	1.130	(78)	183
b) Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	-	-
c) Total (a + b)	(543)	1.130	(78)	183
Passivo / (Ativo) atuarial líquido total a ser provisionado	(3.848)	(3.364)	(68)	(9)
Efeito do parágrafo 58(b)	(3.848)	3.364	(68)	(9)
Passivo / (Ativo) atuarial líquido total a ser provisionado - Após o efeito do parágrafo 58(b)	-	-	-	-

Os valores reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Plano BD		Plano CD	
	2011	2010	2011	2010
Custo do serviço corrente (com juros)	-	-	5	4
Juros sobre as obrigações atuariais	886	844	2	2
Rendimento esperado dos ativos do plano	(1.370)	(1.161)	(23)	(3)
Custos de Amortizações				
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	-	(43)	1
b) Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	-	-
c) Total (a + b)	-	-	(43)	1
Total da despesa (receita) bruta a ser reconhecida	(484)	(317)	(59)	4
Contribuições de participante no ano	-	-	-	-
Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida	(484)	(317)	(59)	4
Efeito do parágrafo 58(b)	484	317	59	(4)
Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida - Após o efeito do parágrafo 58(b)	-	-	-	-

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 23. Plano de pensão – previdência privada -- Continuação

As movimentações no valor presente da obrigação com os planos são os seguintes:

	Plano BD		Plano CD	
	2011	2010	2011	2010
Valor das obrigações no início do ano	8.523	8.101	19	20
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	-	-	5	4
Juros sobre obrigação atuarial	886	844	2	2
Benefícios pagos no ano	(530)	(473)	(11)	(6)
Obrigações - (G)/P	246	51	13	(1)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	9.125	8.523	28	19

As movimentações no valor justo dos ativos dos planos são as seguintes:

	Plano BD		Plano CD	
	2011	2010	2011	2010
Valor justo dos ativos no início do ano	13.017	11.043	212	28
Benefícios pagos no ano	(530)	(473)	(11)	(6)
Contribuições de participante vertidas no ano	-	-	-	-
Contribuições de patrocinadora vertidas no ano	-	-	-	-
Rendimento esperado dos ativos no ano	1.370	1.161	22	3
Ganho / (Perda) sobre os ativos	(1.427)	1.286	(205)	187
Valor justo dos ativos no final do ano	12.430	13.017	18	211

As principais premissas econômicas e biométricas adotadas na avaliação dos planos previdenciários foram:

	Plano BD		Plano CD	
	2011	2010	2011	2010
Taxa anual de juros	10,78% a.a.	10,78% a.a.	10,78% a.a.	10,78% a.a.
Rendimento de longo prazo dos ativos	10,78%	10,78%	10,78%	10,78%
Inflação de longo prazo	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Projeção de crescimento salarial	6,05% a.a. nominal	6,05% a.a. nominal	6,05% a.a. nominal	6,05% a.a. nominal
Projeção de crescimento dos benefícios do plano	5,00% a.a. nominal (inflação + 0,00% a.a. real)	5,00% a.a. nominal (inflação + 0,00% a.a. real)	N/A	N/A
Hipótese sobre rotatividade	0% a.a.	0% a.a.	A rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS) e a faixa salarial	A rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS) e a faixa salarial
Tábua de mortalidade geral	AT-1983	AT-1983	AT-1983	AT-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-1957	IAPB-1957	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Tábua Atuas	Tábua AON Hewitt	Tábua Atuas	Tábua AON Hewitt

A taxa esperada de retorno dos ativos dos planos BD e CD são dados com base na expectativa de mercado e cenário econômico descrito abaixo, respeitando a alocação em cada seguimento conforme tabela:



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 23. Plano de pensão – previdência privada -- Continuação

Segmento	Indexador	Carteira	Alvo Macro Alocação	Plano BD			Plano CD		
				Limite Inferior	Limite Superior	Alvo	Limite Inferior	Limite Superior	Alvo
Renda Fixa	CDI	Baixo risco de crédito	75%	55%	90%	70%	55%	90%	70%
		Médio e Alto risco de crédito		0%	20%	5%	0%	20%	5%
Renda Variável	IBrX	Ações em mercado (*)	20%	10%	30%	20%	10%	30%	20%
		Participações		0%	0%	0%	0%	0%	0%
		Outros ativos		0%	0%	0%	0%	0%	0%
		Fundos de Investimento em Participações		0%	10%	0%	0%	10%	0%
Investimentos Estruturados	CDI	Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes	3%	0%	10%	0%	0%	10%	0%
		Fundos de Investimento Imobiliário		0%	10%	0%	0%	10%	0%
		Fundos Multimercados		0%	10%	3%	0%	10%	3%
		Ativos		0%			0%		
Investimentos no Exterior	CDI	Fundos de Dívida Externa	0%	0%	10%	0%	0%	10%	0%
		BDR e Ações de Companhias estrangeiras sediadas no MERCOSUL		0%			0%		
Imóveis	INPC + 6% a.a.	Empreendimentos Imobiliários	0%	0%			0%		
		Aluguel e Renda		0%	8%	0%	0%	8%	0%
		Outros Imóveis		0%			0%		
Empréstimos e Financiamentos	INPC + 6% a.a.	Empréstimos a participantes	2%	0%	10%	2%	0%	10%	2%

Vale ressaltar que os ativos de renda fixa referenciados na taxa de juros CDI tendem a ter rentabilidade próxima a taxa de juros. Já os ativos indexados a inflação tendem a sofrer influência do índice de inflação (IPCA e IGPM) e da marcação a mercado das taxas de juros. Já os ativos de renda variável são alocados com base nos benchmarks pré-determinados.

#### Descrição da base utilizada para determinar a taxa esperada do retorno dos ativos:

A carteira do Plano é composta por títulos de renda fixa de longo prazo indexado a inflação. Desta forma, sua rentabilidade esperada é composta principalmente pela expectativa de inflação de curto prazo e pela marcação a mercado da taxa de juros real destes títulos. Levando em consideração o cenário base da empresa com inflação próxima a 5,25% para o ano de 2012 e com base nas taxas de juros negociadas pelo mercado, a rentabilidade projetada para a carteira de investimentos para o exercício de 2012 é de 10,78%.

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 23. Plano de pensão – previdência privada -- Continuação

As premissas dos indicadores utilizados nas projeções são conforme demonstrado:

Indicadores	Plano BD / Plano CD		
	2012	2013	2014
PIB - %	3,80%	4,30%	4,50%
IGPM - %	5,25%	5,00%	4,50%
US\$ final - R\$	1,85	1,9	1,95
SELIC Média - %	10,44%	10,00%	9,28%

Indicadores	Plano BD / Plano CD		
	2012	2013	2014
PIB - %	3,80%	4,30%	4,50%
IGPM - %	5,25%	5,00%	4,50%
US\$ final - R\$	1,85	1,9	1,95
SELIC Média - %	10,44%	10,00%	9,28%

O retorno real dos ativos do plano no ano de 2011 foi de - R\$ 57 para o Plano BD e de - R\$ 183 para o Plano CD.

Encerramento do Ano Fiscal	Plano CD				Plano BE			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
<b>Evolução Patrimonial</b>								
1 (Ganho)/Perda no período	205.134	(186.945)	2.022	-	1.426.807	(1.286.133)	(21.322)	-
2 (Ganho)/Perda em % do patrimônio	1137,827%	(88,393%)	7,304%	0,000%	11,479%	(9,881%)	(0,193%)	0,000%
<b>Evolução das Obrigações</b>								
1 (Ganho)/Perda no período	13.348	(1.050)	3.119	-	246.328	50.510	126.931	-
2 (Ganho)/Perda em % da obrigação	47,144%	(5,460%)	15,596%	0,000%	2,699%	0,593%	1,567%	0,000%
<b>Resultado do Plano</b>								
1 Obrigação Atuarial	28.313	19.230	19.999	18.968	9.125.087	8.522.876	8.101.374	7.737.177
2 Valor justo do ativos	(18.029)	(211.494)	(27.684)	(27.221)	(12.430.137)	(13.016.837)	(11.042.643)	(10.488.308)
3 Resultado do plano	10.284	(192.264)	(7.685)	(8.253)	(3.305.050)	(4.493.961)	(2.941.269)	(2.751.131)

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 24. Coberturas de seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela controlada Copenor está demonstrado a seguir:

Modalidade de seguro	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/13	185.467
Responsabilidade civil geral	01/03/13	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/13	2.000
Veículos	31/10/12	150 (RCFV) por veículo

Os seguros da controlada são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes. A Administração da Companhia e de sua controlada entende que os montantes segurados são suficientes para cobrir possíveis perdas.

Riscos nomeados (imóveis próprios, maquinários e almoxarifados) – cobertura securitária contra incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza.

Responsabilidade civil geral – cobertura às reparações por danos involuntários, pessoais e/ou materiais causados a terceiros, em consequência das operações da Companhia e Controlada.

Veículos – coberturas básicas de responsabilidade civil facultativa de veículos, e acidentes pessoais coletivos; e coberturas adicionais de quebra de vidros, assistência 24 horas e carro reserva por sete dias em caso de sinistro ou roubo.

### 25. Receita líquida (Consolidado)

	2011	2010
Receitas de vendas de metanol produzido	60.829	57.290
Receitas de vendas de formaldeído produzido	25.682	25.294
Receitas de vendas hexametilenoctetramina produzido	9.538	10.112
Receitas de vendas de nitrato de hexametilenoctetramina produzido	3.482	2.285
Receita de vendas (revendas de diversos produtos)	106.035	44.740
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>205.566</b>	139.721
Impostos e deduções de vendas	(41.088)	(25.866)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>164.478</b>	113.855

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 26. Receitas (despesas) operacionais

#### Despesas com vendas (Consolidado)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Salários, encargos e comissões	<b>(2.125)</b>	(2.004)
Fretes e carretos	<b>(12.757)</b>	(8.849)
Outros	<b>(72)</b>	(353)
Total	<b>(14.954)</b>	(11.206)

#### Gerais e administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Despesa com pessoal	-	-	<b>(3.639)</b>	(3.520)
Despesa com conservação e manutenção	-	-	<b>(740)</b>	(649)
Despesa com serviços de terceiros	<b>(307)</b>	(192)	<b>(1.508)</b>	(1.289)
Despesa com viagens	-	-	<b>(238)</b>	(192)
Despesa com impostos	-	-	<b>(466)</b>	(395)
Despesa com aluguéis e leasing	-	-	<b>(167)</b>	(138)
Despesa com depreciação e amortização	-	-	<b>(550)</b>	(763)
Outras despesas gerais e administrativas	<b>(7)</b>	(12)	<b>(796)</b>	(675)
Total	<b>(314)</b>	(204)	<b>(8.104)</b>	(7.621)

#### Receitas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	1	<b>689</b>	759
Juros auferidos	-	-	<b>438</b>	122
Atualização monetária sobre tributos	-	-	-	258
Outras receitas financeiras	<b>81</b>	94	<b>132</b>	94
Total	<b>81</b>	95	<b>1.259</b>	1.233

#### Despesas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	<b>(3.576)</b>	(5.605)
Despesas bancárias	-	(4)	<b>(41)</b>	(45)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	<b>(266)</b>	-
IOF	-	(15)	<b>(106)</b>	(216)
Outras despesas financeiras	<b>(11)</b>	(14)	<b>(733)</b>	(776)
Total	<b>(11)</b>	(33)	<b>(4.933)</b>	(6.674)

A Companhia e sua controlada Copenor, registraram até 31 de dezembro 2011, uma diminuição de 51,48%, ou seja, R\$ 1.436 nas despesas financeiras, motivado pelo maior volume de amortizações e liquidações no endividamento, em comparação a 31 de dezembro de 2010, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 26. Receitas (despesas) operacionais--Continuação

#### Outras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ajuste de inventário	-	-	250	249
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	196	168
Descontos parcelamento da Lei 11.941/09	331	-	331	-
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	-	214	(1.175)
Provisão para riscos trabalhistas	(13)	(15)	(130)	(391)
Provisão demais débitos parcelamento REFIS	(1.927)	(168)	(1.927)	(265)
Outras líquidas	(2)	(39)	(158)	(851)
Total	(1.611)	(222)	(1.224)	(2.265)

### 27. Honorários da administração

A remuneração da Administração foi fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada em 29 de abril de 2011, respeitando a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

A controladora Copenor registra até 31 de dezembro de 2011 o montante global de R\$1.713 (R\$1.729 em 31 de Dezembro de 2010) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva.

A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.